

EM PAUTA UFPEL: LABORATÓRIO EXPERIMENTAL ACADÊMICO E DE PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO VISANDO A COMUNIDADE

FERNANDA FLORES¹ ; JULIANA DOS SANTOS DA ROSA²; VINICIUS PEREIRA COLARES³; MICHELE NEGRINI⁴.

¹Universidade Federal de Pelotas – fefa.flrs@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – julianasts@live.com

³Universidade Federal de Pelotas – vpcolares@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - mmnegrini@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Em Pauta é uma agência experimental de notícias do curso de jornalismo da UFPEL. Por tratar-se de uma plataforma digital, é um projeto que vem se reinventando semanalmente. Esse processo se dá através de matérias e reportagens realizadas por alunos de todos os semestres do curso de bacharelado em jornalismo da Universidade Federal de Pelotas, incluindo dois bolsistas. O site <http://empauta.ufpel.edu.br/> é alimentado diariamente com conteúdo exclusivo e pensado para a web.

As publicações são voltadas para a comunidade acadêmica da UFPEL, que é formada por professores, servidores e alunos. Também é produzido conteúdo voltado para a comunidade pelotense. São, em sua maioria, pautas locais e de interesse do meio acadêmico, principalmente dos estudantes. Textos opinativos, informativos e interpretativos são os gêneros presentes na maioria das publicações, sendo que acontecimentos de maior repercussão, como os que têm um apelo social de grande caráter, recebem um espaço maior.

Figura 1: Layout atual do site



A Figura 1 mostra o atual layout do site. A plataforma está em processo de reformulação e a ideia é instalar um novo tema com design atualizado, visando uma maior quantidade de acessos. Para isso, o grupo está montando um novo *logo* e estuda como atingir o público alvo, tentando estabelecer uma relação de equilíbrio no padrão estético do conteúdo que vai para o site. Pensando nisso, a inclusão da palavra “experimental” no título é essencial para a consciência de que todo o conteúdo vinculado no site é feito por acadêmicos.

2. METODOLOGIA

O curso de jornalismo conta com a disciplina “Práticas laboratoriais”, que vai de I a V, entre o terceiro e o sétimo semestre do curso. Alunos dessas cadeiras realizam matérias para serem vinculadas ao site, com pautas livres, exercitando a produção voltada para webjornalismo e para o webtelejornalismo.

Os bolsistas realizam reuniões semanais junto com a coordenadora do projeto, com a intenção de destacar as possíveis pautas que devem receber um tratamento maior por parte do grupo.

São pensadas, também, matérias para aproximar a comunidade pelotense da UFPel através da divulgação de projetos de extensão e grupos acadêmicos que são ligados com o desenvolvimento da cidade. Através desse trabalho é possível, por exemplo, disseminar os trabalhos das pró-reitorias de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão e Cultura.

Sendo uma plataforma de web, os textos devem possuir caráter de webjornalismo. É presente o uso de hiperlinks, links que ligam uma matéria a outra, para melhor aproveitamento do fator velocidade. Utiliza-se de formas simples admitidas pela norma culta da língua, com o objetivo de caracterizar uma equipe universitária responsável pelo site e, também, para clara compreensão do público a que se quer atingir. Deve-se destacar, porém, que jornalismo produzido na internet deve lidar com cuidados específicos, pensando no bem do público leitor e dos próprios futuros jornalistas.

Esse ambiente de pluralismo e permissividade, recheado de informações das mais diversas procedências, leva jornalistas, pesquisadores e o próprio público a rediscutirem algumas das mais importantes bases que sustentam o sistema de crenças e aceitação pública. Estamos falando de verdade, confiabilidade, qualidade de informação e credibilidade de quem as oferece. O assunto é seriíssimo, principalmente, se entendermos o tema da credibilidade como a encruzilhada dos debates sobre qualidade e ética no jornalismo. (CHRISTOFOLETTI, 2008)

O site divide-se nas seguintes editorias: Ciência e Saúde; Esportes; Cultura; Entretenimento; Educação; Geral e Todos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O principal objetivo do projeto é dar reconhecimento ao trabalho dos estudantes de Jornalismo da UFPel, trazendo-o para a realidade da comunidade pelotense. O Em Pauta busca apresentar o material de qualidade que é produzido no curso de Jornalismo, além de manter a comunidade atualizada sobre o que está sendo feito.

Uma das principais metas a serem alcançadas é atingir outros públicos, fora do Centro de Letras e Comunicação – isso está sendo feito com novos planos de divulgação e matérias sobre outros cursos da universidade e a comunidade em geral.

O Em Pauta é importante para a formação dos estudantes, pois proporciona um espaço de exercício da profissão. Através da publicação diária de textos e produções de reportagens para web, os alunos adquirem uma experiência única de aprendizado.

Além disso, o projeto funciona como um portfólio para os alunos apresentarem seu trabalho em oportunidades de estágio ou futuros empregos. Isso acontece pois todas as matérias vinculadas no site trazem o nome do autor juntamente com um link, onde estão arquivadas todas as produções do aluno.

Através do Facebook (www.facebook.com/EmPautaUfpel) e do Twitter (www.twitter.com/empautapelotas), o projeto aumenta seu número de visualizações a cada dia. É nas redes sociais onde a maioria do espaço acadêmico se encontra fora do campus, por isso, o compartilhamento das matérias nesse meio faz com que o projeto fique cada vez mais popular. São, atualmente, mais de mil seguidores acompanhando as publicações diárias da página do Facebook.

No momento em que um aluno do Jornalismo tem seu texto publicado na plataforma, ele automaticamente é reproduzido nas redes sociais do Em Pauta. Então, o aluno compartilha sua matéria, fazendo com que sua rede de contatos a visualize também. Assim, seus amigos e familiares também acessam, curtem e compartilham o texto, o que acaba levando cada vez mais pessoas a conhecerem o projeto.

4. CONCLUSÕES

A Em Pauta – Agência Experimental de Notícias da UFPel é um lugar de divulgação e aprendizado. Durante os oito semestres do curso, os estudantes podem enviar seus trabalhos e acompanhar a evolução de sua escrita desde a primeira matéria, no terceiro semestre, até a formatura.

Esse ambiente é o ideal para a prática do trabalho que o graduando pretende realizar no futuro. Quando o estudante apura informações, ouve fontes, redige ou grava uma matéria para publicar na plataforma do projeto, ele está criando experiências e aprimorando seus conhecimentos de maneira prática – o que o tornará um profissional mais completo.

Vemos o projeto como um cenário de expansão para os trabalhos realizados dentro da universidade. Pelo fato da Agência trabalhar somente online, o conteúdo torna-se disponível para qualquer pessoa que deseje vê-lo. Qualquer pessoa no mundo que disponha de um computador com internet pode visualizar o material, e isso é uma grande conquista.

Entendemos que a produção universitária é a primeira da carreira do profissional e, justamente por isso, ela não deve ser mantida em divulgações internas. Com comentários, sugestões e críticas do público em geral, a profissão do jornalista é melhorada, principalmente nessa primeira fase. Devemos divulgar o que temos de melhor, e a internet é a melhor alavanca para alcançar esse reconhecimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Ética no jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008.

LANDOW, George P. **Hipertexto: la convergencia de la teoría crítica contemporánea y la tecnología**. Barcelona: Paidós, 1995.

LEVY, Pierre. **O que é virtual?**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.

MARTIN, James. **Hiperdocumentos e como criá-los**. 1. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

SQUIRRA, Sebastião. **Jornalismo online**. São Paulo: Arte e Ciência, 1998.

WATERS, Crystal. **Web: concepção e design**. São Paulo: Quark Editora, 1996.